



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Caracterização genotípica de Enterococcus spp. isolados a partir de suabes retais de tartarugas marinhas recuperadas no Litoral Norte do Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	Guilherme Raffo Wachholz
<b>Orientador</b>	ANA PAULA GUEDES FRAZZON

Os enterococos são bactérias comensais do trato gastrointestinal de animais, até o momento mais de 30 espécies já foram descritas. Microscopicamente são encontradas como cocos Gram-positivos distribuídos aos pares ou em cadeias curtas. Apesar dos amplos estudos de identificação deste gênero em amostras clínicas, veterinárias e em alimentos, a avaliação da frequência de enterococos em animais marinhos é escassa, devido à dificuldade de obter amostras a partir deste tipo de ambiente. O objetivo deste estudo foi caracterizar genotipicamente enterococos isolados a partir de suabes retais de tartarugas marinhas recuperadas no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Os suabes retais contendo amostra fecal de cinco tartarugas marinhas (03 *Chelonia mydas* e 02 *Eretmochelys imbricata*) foram inoculados em 10 ml de caldo azida (37°C, 24 horas, 100 rpm). Em seguida, 1 ml foi inoculado em 9 ml de solução salina a 0,85% e foram realizadas diluições seriadas. Cem microlitros, de cada uma das diluições, foram inoculados em placas contendo ágar BHI suplementado com 6,5% de NaCl e incubadas (37°C, 24 horas). De cada amostra foram selecionados aleatoriamente em média 20 colônias. Critérios fenotípicos, como o tamanho/volume, forma, cor, coloração de Gram, produção de catalase e testes de hidrólise da esculina foram utilizados para uma identificação presuntiva do gênero *Enterococcus*. O DNA total foi extraído e todos os isolados foram submetidos à reação em cadeia da polimerase (PCR), utilizando oligonucleotídeos iniciadores gênero-específico (gene *tuf*). As frequências das espécies mais prevalentes *Enterococcus faecalis*, *Enterococcus faecium*, *Enterococcus gallinarum* e *Enterococcus casseliflavus* foram determinadas por PCR usando oligonucleotídeos iniciadores espécie-específicos. Até o momento, um total de 99 enterococos foram recuperados das amostras fecais das cinco tartarugas marinhas avaliadas, destes 39,4% (39/99) foram identificados como pertencentes a espécie *E. faecium*, 28,3% (28/99) *E. faecalis* e 9,1% (9/99) *E. casseliflavus*. Vinte e três isolados não foram identificados por PCR e foram classificados como *Enterococcus* spp. Nossos dados demonstraram, portanto, que bactérias pertencentes ao gênero *Enterococcus* estão presentes no trato gastrointestinal de tartarugas marinhas pertencentes às espécies *C. mydas* e *E. imbricata*. Outras características fenotípicas e moleculares ainda serão avaliadas para a confirmação das espécies ainda não identificadas.